

---

## Identificação

<b>Estado</b>	<b>Município</b>	<b>Etapa de Inscrição</b>	<b>Status</b>
Rio Grande do Norte	Vera Cruz	1	Concluída

---

## Título

SAÚDE E EDUCAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA INTERSETORIAL NA BUSCA DA QUALIDADE DE VIDA DAS CRIANÇAS

---

## Gestor(a)

<b>Nome</b>	<b>Email</b>
Eliene Cruz da Silva	elienecruzs@hotmail.com

---

## Autor(a) principal

<b>Nome</b>	<b>Cpf</b>
AMARA KIZZI DE ALMEIDA ALVES	090.577.884-70
<b>Email</b>	<b>Telefone</b>
amara_ad2@hotmail.com	(84) 9873-61125

### Endereço

Rua Luís Perminio Freire Vila Real Vera Cruz - Rio Grande do Norte CEP: 59.184-000

---

## Responsável pela apresentação do trabalho

<b>Nome</b>	<b>CPF</b>
Amara Kizzi de Almeida Alves	090.577.884-70

---

## Coautores(as)

---

### Nome

**Coautor(a) 01:** Ângela Rayane de Oliveira Lima

**Coautor(a) 02:** Maria Ligia da Silva

**Coautor(a) 03:** Karla Camila Silva de Oliveira

---

## Descrição da experiência - resumo do projeto

---

### Apresentação/Introdução:

A intersetorialidade é a articulação de diferentes setores e atores, através de parcerias e alianças, com o objetivo de atuar de forma integrada sobre problemas e demandas em busca de melhoria na qualidade de vida. O Programa Saúde na Escola (PSE) é um exemplo de estratégia que objetiva a integração e a articulação permanente entre as políticas de educação e de saúde. Seu propósito é ampliar as ações de saúde dirigidas aos alunos, articulando os setores responsáveis, contribuindo para a formação integral a partir do desenvolvimento das ações de prevenção, promoção e assistência à saúde. O diálogo, a troca de saberes, de experiências, o trabalho conjunto e a articulação entre outras estruturas sociais do território são estratégias importantes para conectar diferentes iniciativas, potencializando a sinergia das ações sobre eventuais problemas identificados. E diante das fragilidades e desafios vivenciados na implementação das ações do programa PSE, o município de Vera Cruz identificou a necessidade de realizar novas abordagens, priorizando a promoção da saúde e a intersetorialidade. Dentre os meses de agosto 2021 e março de 2022 foi realizada a reorganização do processo de execução do PSE no município, objetivando a parceria entre os setores da saúde, educação e familiares dos estudantes matriculadas nas instituições de ensino da rede pública, pois a intersetorialidade é considerada fundamental na superação de iniquidades em saúde.

### Objetivos

Reorganizar o processo de execução do Programa Saúde na Escola; garantir a intersetorialidade das ações do programa; realizar diagnóstico de saúde dos estudantes e proporcionar ações de prevenção, promoção e assistência à saúde.

### Metodologia

Neste período o PSE foi iniciado com a formação do Grupo de Trabalho (coordenador e profissionais da saúde e educação). Em todas as escolas foram realizadas reuniões intersetoriais para apresentar o programa, esclarecer dúvidas, formar parcerias e estabelecer

as funções de cada setor. Posteriormente, foi realizado o diagnóstico de saúde dos estudantes, através do estado nutricional (peso, estatura e IMC); situação vacinal; avaliação auditiva e bucal. Em seguida, foram realizadas rodas de conversa com os pais/responsáveis para entrega do diagnóstico, esclarecimento de dúvidas, orientações sobre riscos e complicações, bem como o estabelecimento das corresponsabilizações. Os diagnósticos dos alunos foram levados para análise/ discussão em encontros intersetoriais nas escolas, para a definição das temáticas e elaboração do calendário das ações educativas adequadas para cada realidade escolar. No momento seguinte ocorreu a formação da equipe escolar, abordando a alimentação saudável e a prática da recreação como atividade física, sendo sugeridas atividades para a elaboração e execução na sala de aula pelos próprios educadores. Enquanto as ações educativas foram adaptadas às necessidades de cada escola, tendo a participação da equipe da saúde e educação. Durante o período foram realizados os atendimentos de saúde necessários. Finalizando com a avaliação intersetorial e monitoramento das ações executadas, através dos sistemas de informação, fichas de acompanhamento e avaliação.

## **Resultados**

Durante as primeiras reuniões foi realizada a apresentação do programa, sendo firmadas novas parcerias e o estabelecimento das competências de cada setor. No período de agosto de 2021 a março de 2022 foram realizadas 1.212 avaliações de saúde de crianças até 10 anos, identificando 26 de crianças com baixo peso e 157 com peso elevado para idade, 9% das crianças necessitaram de lavagem auricular e 42% de atendimento odontológico. Durante as rodas de conversas com os pais/responsáveis foram realizadas explanações sobre os riscos dos problemas de saúde identificados e a sensibilização para a adesão da criança e familiares ao tratamento completo. Em seguida, os diagnósticos da situação de saúde dos escolares foram repassados à escola, sendo pactuado com os professores o acompanhamento e controle dos alunos realizando o tratamento. A formação da equipe escolar contou com a participação de 78 profissionais da educação infantil e fundamental I com o intuito de aprimorar a abordagem dos temas alimentação saudável e recreação na sala de aula pelos próprios educadores. Dentre as atividades educativas foram realizadas 80 ações destinadas aos estudantes e 12 aos pais/responsáveis, abordando as seguintes temáticas: COVID-19, saúde bucal, higiene corporal, alimentação saudável, práticas corporais, violência doméstica, prevenção de bullying e saúde reprodutiva. Atualmente, 98, 102 e 57 crianças tiveram, respectivamente, atendimento nutricional, odontológico e lavagem auricular.

## **Conclusões**

Deste modo, o trabalho realizado em conjunto e parceria desencadeia melhores resultados das políticas públicas e grande impacto no estado de saúde dos escolares, sendo reconhecido como uma estratégia que visa à promoção e a proteção da saúde por meio da

criação de hábitos e estilos de vida mais saudáveis, contribuindo de maneira significativa no controle do avanço das prevalências das doenças crônicas. Desta forma, destacamos que a participação efetiva das equipes escolares pode colocar em evidência temas que levam a uma consciência mais crítica e participativa dos alunos. Destaca-se também a importância da parceria com a família e a comunidade, sendo um fator importante para aprimorar a ação intersetorial do PSE, traçando estratégias conjuntas para superar os problemas e as adversidades identificados e vivenciados pela comunidade intra e extraescolar. Todavia, com base nas observações, é possível inferir que as necessidades de saúde dos escolares são muitas, e que as ações realizadas por meio do PSE, contribuem para melhoria da sua saúde e conseqüentemente da educação.

## **Palavras-Chave**

Saúde escolar. Intersetorial. Promoção da saúde.

---

## Imagens

---



